

Um dossiê com muitos nomes

Deputado do PT faz acusações contra Jader

MARCUS FERNANDO FIORI
Agência JB

BELÉM – O investimento de R\$ 137 milhões em uma única microrregião do país é a principal peça de dossiê sobre a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) a ser apresentado ao Ministério Público pelo deputado estadual José Geraldo, do PT do Pará. O dossiê denuncia vários políticos, entre eles o presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA).

Só a microrregião de Altamira, no Centro do Pará, teve 45 projetos aprovados pela Sudam entre 1º de janeiro de 1999 e 31

de dezembro de 2000, no valor total de R\$ 137.838.458,00.

Todos os empresários responsáveis pelos projetos foram prefeitos candidatos à reeleição, vice-prefeitos candidatos a prefeito ou candidatos independentes às prefeituras, sempre pelo PMDB.

“Os recursos da Sudam destinados à região da Transamazônica foram transferidos para o bloco de Jader Barbalho, nas eleições de 1998, quando ele perdeu o governo para o tucano Almir Gabriel”, garante José Geraldo.

Para ele, o “vice-presidente” do golpe é o empresário José Soares Sobrinho. E o “presidente legítimo” é o deputado federal José Priante. Ele é do PMDB e tem um tio famoso: Jader. Sobrinho foi vice-prefeito de Altamira entre 1988 e 1992, quando o prefeito era Armino Bernardine (PMDB). Mais

tarde, em apenas dois anos (1999 e 2000), a sua família conseguiu aprovar 12 projetos na Sudam. Um dos irmãos de Sobrinho, Sebastião Soares, foi eleito vereador em Altamira (pelo PMDB). Ele renunciou ao cargo e transferiu-se para Tocantins para tocar projeto bancado pela Sudam.

Também são citados Romildo Soares, um dos maiores empresários de Altamira e também irmão de José Sobrinho; Antônio Geraldo Lazarine, ex-prefeito de Uruará pelo PMDB, o agropecuarista Délio Fernandes (PMDB). “Os empresários gastavam de R\$ 150 mil a R\$ 300 mil para aprovar projetos de R\$ 3 milhões a R\$ 5 milhões”, disse o deputado. “Dez por cento eram para o caixa dois de Jader e Priante.”

O deputado José Geraldo vai mais longe: “Lindolpho

Gutzeit e Hildimara Rocha Santos Gutzeit seriam os testas-de-ferro de Jader para aprovar projetos na Sudam. Em um deles, a Propanorte Agroindústria e Empreendimentos da Amazônia, o senador teria levado R\$ 3,1 milhões.”

Lindolpho Gutzeit é o pai de Danny Gutzei, “um dos principais laranjas de Jader: ele tem fazendas no Pará e Acre, financiou a campanha do atual prefeito de Altamira, do PMDB, e tem projetos irregulares nos dois estados”, acusou José Geraldo.

José Arthur Guedes Tourinho – superintendente da Sudam indicado por Jader Barbalho no período do investimento em Altamira – disse que “os projetos chegaram à Sudam com todos os documentos necessários; por isso foram aprovados”.